

Título: Uma “educação de qualidade” para os migrantes e o desenvolvimento da pronúncia

Resumo:

A pronúncia constitui uma competência importante para todos os aprendentes de línguas não maternas, sobretudo para os que usam diariamente a linguagem oral com fins comunicativos e desejam ser integrados na comunidade de falantes da língua-alvo sem serem prejudicados profissional e socialmente pelo seu nível de proficiência linguística. Este é precisamente o caso dos migrantes num país de acolhimento. No entanto, para assegurar o desenvolvimento adequado da sua pronúncia, é necessário proporcionar-lhes oportunidades de aprendizagem ao longo da vida que sejam acessíveis (quanto a tempo e custos financeiros). Tal esforço enquadra-se no ODS da Agenda 2030 de garantir uma “educação de qualidade” para todos, que contribuirá igualmente para a concretização de ODSs como “erradicar a pobreza” e “reduzir as desigualdades” (Centro de Informação Regional das Nações Unidas para a Europa Ocidental, 2016).

Assim, esta apresentação visa mostrar como se pode ajudar os migrantes a aceder a uma educação de qualidade no âmbito do desenvolvimento da pronúncia. Incluirá quatro partes: (1) motivar a abordagem explícita da pronúncia, segundo a literatura (e.g. Grant, 2014); (2) mostrar o que é necessário para desenvolver uma melhor pronúncia (e.g. Celce-Murcia *et al.*, 2010; Castelo, 2022); (3) ilustrar indicações para os migrantes usarem vários recursos digitais gratuitos a fim de praticarem a sua pronúncia, nomeadamente vídeos do YouTube, aplicações móveis, tradutores online e cursos online (e.g. Liakin *et al.*, 2015); (4) sugerir formas de fazer chegar estas indicações aos migrantes e de aumentar a sua consciência e autonomia na aprendizagem ao longo da vida.

Palavras-chave: aprendizagem da pronúncia; aquisição de língua não materna; ODS; recursos digitais; migrantes

Referências:

- Castelo, A. (2022). *FunEasyLearn: An App for Learning Pronunciation?* In A. Mesquita, A. Abreu, & J. V. Carvalho (Eds.), *Perspectives and Trends in Education and Technology. Smart Innovation, Systems and Technologies*, vol. 256 (pp. 395–405). Springer. https://doi.org/10.1007/978-981-16-5063-5_32
- Celce-Murcia, M., Brinton, D. M., Goodwin, J. M., & Griner, B. (2010). *Teaching Pronunciation: a course book and reference guide*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Centro de Informação Regional das Nações Unidas para a Europa Ocidental. (2016). *Guia sobre Desenvolvimento Sustentável: 17 Objetivos para Transformar o Nosso Mundo*. https://www.instituto-camoes.pt/images/ods_2edicao_web_pages.pdf
- Grant, L. (2014). Prologue to the myths: What teachers need to know. In L. Grant, D. M. Brinton, T. Derwing, M. J. Munro, J. Field, J. Gilbert, J. Murphy, R. Tomson, B. Zielinski, & L. Yates, *Pronunciation myths. Applying second language research to classroom teaching* (pp. 1-33). Ann Arbor: University of Michigan Press.
- Liakin, D., Cardoso, W., & Liakina, N. (2015). Learning L2 pronunciation with a mobile speech recognizer: French /y/. *CALICO Journal*, 32 (1), 1-25.